

Boletim Econômico SINMETAL



Vol. 130 11/2008

A produção física industrial do setor metalmeccânico e eletroeletrônico brasileiro apresentou variação mensal positiva de 2,07% em setembro de 2008. Este resultado mostra que o setor não chegou a sentir no mês em questão os efeitos negativos da crise.

PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL

Os dados do IBGE sobre o desempenho da produção física industrial mostram que o complexo industrial brasileiro ainda não havia sentido os efeitos da crise no mês de setembro. Ao invés de manter a redução que apresentou em agosto, a produção física da indústria de transformação teve variação positiva de 1,64% em setembro em relação ao mês anterior, sendo que no acumulado, este número fica em 6,39% e nos últimos doze meses, 6,8%.

Em relação ao setor metalmeccânico e eletroeletrônico brasileiro, os números também mostraram bons resultados. O setor cresceu 2,0% no mês de setembro, acumulando alta de 11,75% no ano e 12,31% nos últimos doze meses. A análise mensal por segmento revela uma queda de 1,67% na produção física da Metalurgia, o que, até certo ponto, era esperado, uma vez que a produção de aço, especificamente, já vinha apresentando queda em nível mundial. Os demais segmentos, como é visto na tabela, tiveram alta no mês de setembro de 2008 em relação a agosto, sendo que Produtos de Metal, apresenta variação praticamente nula.

Em se ignorando a crise internacional, uma análise baseada apenas nessas informações mostraria um desempenho espetacular da indústria metalmeccânica e eletroeletrônica brasileira. Sabe-se, no entanto, que esses números não se manterão tão positivos no mês de outubro, que a expectativa é de que algumas variações saiam negativas deste mês em diante, muito em função das férias coletivas que várias empresas vêm anunciando.

Porém, os números de setembro não deixam de agregar valor na análise, apontando resultados positivos em três quartos do ano de 2008, isto é, três trimestres seguidos. Na avaliação por segmentos, é interessante olhar para as variações acumuladas e notar que nenhum deles apresentou queda, sendo que o destaque vai, mais uma vez, para o segmento automotivo, com 20,19% de variação e a produção de máquinas e equipamentos com 10,59%, ratificando seus papéis de motores do crescimento do setor neste ano de 2008.

Mais uma vez, cabe ressaltar que a expectativa, no entanto, é de que esse nível de desempenho industrial em termos de produção física revele uma queda mais significativa em outubro, devido às intempéries que vêm se apresentando atualmente no cenário mundial.

Produção Física Industrial do Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico - Brasil - Setembro de 2008 - variação percentual (%)

Segmentos	Setembro 08/ Agosto 08	Acumulado no Ano	Acumulado em 12 meses
Indústria de Transformação	1,64	6,39	6,80
Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico	2,01	11,76	12,31
Metalurgia Básica	-1,67	7,83	7,63
Produtos de Metal	0,10	5,99	6,24
Máquinas e Equipamentos	9,00	10,59	12,54
Segmento Eletroeletrônico	2,06	7,04	9,07
Segmento Automotivo	1,68	20,19	19,83

Fonte de Dados Brutos: IBGE